

TALK SCIENCE: INTERNACIONALIZAÇÃO DA CIÊNCIA A NÍVEL GRADUAÇÃO E PÓS - CONSIDERAÇÕES DOS PALESTRANTES E TEMÁTICA DO EVENTO

AMANDA S. HECKTHEUER¹; IZADORA P. FURTADO²; VÍTOR S. ALBA³;
PATRÍCIA DIAZ⁴, PRISCILA MARQUES MOURA DE LEON.⁵

¹Universidade Federal de Pelotas (UFPe) – Amandasheck@hotmail.com;

²UFPe – izapfurtado@gmail.com;

³UFPe – [vitor.s.alba@gmail.com](mailto: ritor.s.alba@gmail.com);

⁴UFPe – bilicadiaz@yahoo.com.br;

⁵UFPe – primleon@gmail.com.

1. INTRODUÇÃO

Traduzir os acontecimentos científicos em linguagens compreensíveis aos mais amplos públicos fora do âmbito restrito das instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação é a definição da popularização da ciência (ALBUQUERQUE, 2011). Avanços científicos referentes à pesquisa em Biotecnologia, têm sido alcançados através de conhecimentos que proporcionam melhorias significativas, tanto na qualidade de vida do homem, como na exploração sustentável dos recursos naturais, através da geração de novas alternativas tecnológicas para diferentes áreas. Atualmente, o impacto da Biotecnologia na sociedade ocorre de forma irreversível, uma vez que as ferramentas e produtos desenvolvidos por biotecnologistas podem ser aplicados em diversos ramos (NATURE, 2017).

Neste contexto destaca-se a importância de desenvolver projetos visando o intercâmbio de conhecimentos entre a academia e a população, além da divulgação da Biotecnologia em si. Isto favorece que um fluxo de informações, ideias e oportunidades se estabeleça de forma que todos sejam beneficiados. Como uma estratégia para a difusão de conhecimentos biotecnológicos, alunos do quinto semestre da Graduação em Biotecnologia do CDTec/UFPe planejam e executaram um evento denominado Talk Science, inspirado no festival já existente *Pint of Science* que visa comunicar desenvolvimentos científicos contemporâneos ao público de uma forma interessante e envolvente trazendo cientistas para um restaurante/bar e outros locais acessíveis (BBC NEWS, 2015).

Visto isso, o objetivo do trabalho foi avaliar o impacto dos palestrantes e do tema, abordado na primeira edição do Talk Science da Biotecnologia da UFPe, na comunidade acadêmica e grau de satisfação entre os participantes do evento, a fim de contribuir com o desempenho e organização das próximas edições.

2. METODOLOGIA

2.1. Evento Talk Science:

O evento teve um caráter acadêmico científico, visando a divulgação de conhecimento, integrando diversas áreas da universidade como parte de um projeto de ensino no Curso de Biotecnologia intitulado “Identidade e pertencimento qualificando a formação do biotecnologista”. Sendo realizado no dia três de julho de 2018 no FairPlay Restopub em Pelotas/RS, onde foram realizadas as palestras sobre a temática “Internacionalização da ciência a nível graduação e pós”.

O público alvo eram alunos de todos os níveis acadêmicos, em como professores, da Universidade que despertaram interesse pela temática.

2.2. Palestrantes e temática:


No primeiro momento, foi realizada uma introdução ao assunto com o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFPel Prof. Dr. Flávio Demarco, devido ao seu conhecimento e atuação na área. As demais palestras foram organizadas da maneira apresentada na Figura 1. O primeiro bloco refere-se às palestras de alunos da graduação que vivenciaram uma experiência de Internacionalização, e no segundo bloco foram alunos de pós-graduação, ambos divididos em dois quesitos: *Incoming* - alunos do exterior que vieram estudar na UFPel; e *Outgoing* - alunos da UFPel que foram estudar no exterior.



Figura 1. Fluxograma relativo a distribuição das palestras do evento “Talk Science: Internacionalização da ciência a nível graduação e pós” e seus devidos conteúdos abordados.

2.3. Avaliações gerais do evento

A avaliação baseou-se na opinião dos participantes acerca de critérios pré-estabelecidos pela equipe organizadora, de modo que os quesitos avaliados sejam fundamentais para o aperfeiçoamento das próximas edições, sendo parâmetros de avaliação da organização e realização do evento. Para isso, foi solicitado aos participantes o preenchimento de um formulário individual durante o evento contendo os seguintes critérios: “Acho o tema relevante?”, “Qual adequação dos palestrantes com o tema?”, “O tema seria abordado melhor de outra forma?”, “Colabore com o Talk Science e sugira um tema para a próxima edição”, sendo avaliados de acordo com as seguintes atribuições: péssimo, fraco, médio, bom, excelente ou sim, não ou moderadamente.


 Talk Science
 “Internacionalização da ciência à nível graduação e pós”

Acho o tema do evento relevante:
☐ Sim ☐ Não ☐ Moderadamente

Adequação dos palestrantes com o tema:
☐ Péssimo ☐ Ruim ☐ Regular
☐ Bom ☐ Muito Bom ☐ Excelente

O tema seria abordado melhor de outra forma?
☐ Sim ☐ Não
 Qual? _____

Colabore com o Talk Science e sugira um tema para a próxima edição:

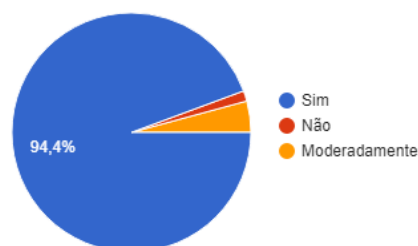
Figura 2. Formulário correspondente às avaliações

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O público presente na primeira edição do Talk Science foi em torno de 150 pessoas, sendo que destas 71 avaliaram e entregaram o formulário de avaliação. A maioria dos participantes estava entre a faixa etária de 18 a 21 anos e 57.7% do público correspondia ao sexo feminino. Majoritariamente os participantes do evento eram universitários vindos de instituições como: UFPel (Universidade Federal de Pelotas), UCPEL (Universidade Católica de Pelotas) e UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Em relação a pergunta “Acho o tema relevante”, 94,4% apresentaram *feedback* “Sim”, 1,4% “Não”, 4,2% “Moderadamente” (Figura 3). De modo geral, o evento foi avaliado entre excelente (42,9%), muito bom (41,4%) e bom (14,3%) pelos críticos participantes no quesito “Adequação dos palestrantes com o tema”. Obtendo assim, uma boa aceitação da proposta do evento.

A) Achou o tema do evento relevante:
71 respostas



B) Adequação dos palestrantes com o tema:
70 respostas

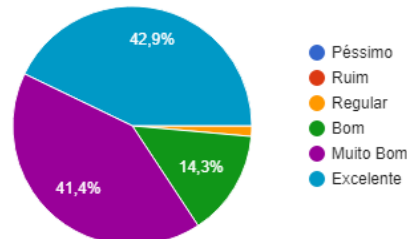
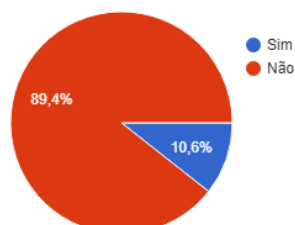


Figura 3. Avaliação dos critérios relevância do tema e adequação dos palestrantes do Talk Science: Internacionalização da ciência a nível graduação e pós.

Em relação a forma que o tema foi abordado no evento, conforme apresentado na figura 4, 89,4% dos participantes aprovaram a forma que o tema foi trabalhado, já 10,6% discordaram da metodologia e sugeriram outras formas de complementação como: “Mais interação”, “Contar mais sobre a burocracia”, “Libras” e “Apenas diálogo”.

O tema seria abordado melhor de outra forma:
66 respostas



Como?

4 respostas

Mais interação
Contar mais sobre a burocracia
Libras
Apenas diálogo

Figura 4. Resultado do formulário de avaliação sobre abordagem do tema e sugestões referente ao evento Talk Science: Internacionalização da ciência a nível graduação e pós.

O tema escolhido para a primeira edição do Talk Science abrangeu assuntos como mobilidade acadêmica e oportunidade de intercâmbio, visto que, a Universidade tem difundido diversos programas e parcerias com Universidades estrangeiras o que tem despertado a curiosidade e interesse dos docentes. O conceito de "internacionalização" corresponde ao sentido extraído a partir dos parâmetros fixados na avaliação da graduação e pós-graduação, que a associando duas dimensões: 1) formação acadêmica e circulação nos principais centros internacionais de referência; 2) impacto e visibilidade da produção científica junto à comunidade acadêmica internacional (MADEIRA & MARENCO, 2016). Desse modo, os resultados obtidos corroboram com essa ideia, tendo assim, uma boa aceitação do público. Suas dúvidas de como fazer um intercâmbio, burocracia envolvida e demais tópicos pertinentes puderam ser abordados e discutidos no evento.

4. CONCLUSÕES

Além das avaliações positivas obtidas, a turma responsável pela organização e realização do evento, obteve um grande crescimento acadêmico, bem como profissional, junto aos participantes e palestrantes. Sendo assim, podemos concluir que o TalkScience conseguiu atingir seu objetivo proposto, difundindo informação científica à comunidade, mantendo a organização em nível elevado. As próximas edições buscarão manter a competência, para que, cada vez mais, a Biotecnologia, com seu amplo espectro de inovação e expansão, se aproxime da comunidade em geral.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NATURE BIOTECHNOLOGY, 2017. Acessado em 21 agosto de 2018. Online. Disponível em: <http://www.nature.com/subjects/biotechnology>

ALBUQUERQUE, F.F.D. **Divulgação Científica e Ciência da informação**. 2011. 79f. Trabalho de conclusão de curso (Bacharel) - Curso de Biblioteconomia e Documentação. Universidade de São Paulo.

MADEIRA, Rafael Machado; MARENCO, André. Os desafios da internacionalização: mapeando dinâmicas e rotas da circulação internacional. **Rev. Bras. Ciênc. Polít.**, Brasília, n. 19, p. 47-74, Apr. 2016.

BBC NEWS, 2015. Acessado em 21 de agosto de 2018. Online. Disponível em: <https://www.bbc.co.uk/news/uk-england-22522359>